

## **CONCEITUALIZAÇÕES DE PANDEMIA NAS REDES SOCIAIS\***

**Bolsista- Carolina Silveira Santos<sup>1</sup>**

**Orientadora- Eliane Santos Leite da Silva<sup>2</sup>**

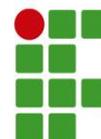
<sup>1</sup>IFBAIANO/ Governador Mangabeira/ [carolss2004@gmail.com](mailto:carolss2004@gmail.com)

<sup>2</sup>IFBAIANO/ Governador Mangabeira/ [eliane.leite@ifbaiano.edu.br](mailto:eliane.leite@ifbaiano.edu.br)

Partindo da hipótese de que a análise linguística de usos específicos da Língua Portuguesa, em uma perspectiva semântico-cognitiva, contribui com a compreensão sobre o caráter experiencialista das formas de conceitualização humanas, surge o seguinte problema de pesquisa, que aqui apresentamos: quais formas de conceitualização da pandemia são recorrentes nas redes sociais online, no contexto de isolamento social, e como tais conceitualizações são evidenciadas na Língua Portuguesa? Assim sendo, foi objetivo da pesquisa o estudo das formas de conceitualização da pandemia emergentes em textos disponíveis online, na rede social Instagram, por meio de um levantamento das formas de conceitualização nos textos selecionados, visando analisar como tais formas emergem na língua, através, especialmente, de metáforas do pensamento corporificado, e tentando responder à questão “O que é a pandemia?”. O aporte teórico que foi utilizado fundamenta-se nas discussões da Semântica Cognitiva, mais especificamente as teorias da Metáfora Conceitual (LAKOFF, JOHNSON; 1980, 1987, 1999) e da Mesclagem Conceitual (FAUCONNIER; TURNER, 2002).

**Palavras-Chave:** Semântica Cognitiva, conceitualização, pandemia.

\*Este trabalho é fruto do Projeto “**METÁFORAS DA PANDEMIA: UM ESTUDO COGNITIVO DO COMPORTAMENTO LINGUÍSTICO ONLINE EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL**”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna PROPES Nº 10/2019, regida pelo Edital 72/2019.



**INSTITUTO  
FEDERAL  
Baiano**